

BOLETIM INFORMATIVO

SISTEMA FAEP



A REVISTA DO SISTEMA

Ano XXXVII nº 1565 | 30/06/2022

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



ATUAÇÃO

SISTEMA SINDICAL FORTALECIDO!

Encontros “Liderança Rural – Cultivando Conexões” percorrem o Paraná semeando a união entre os produtores para fortalecer a representatividade no campo

Aos leitores

Num primeiro momento, o fechamento da série de encontros “Liderança Rural – Cultivando Conexões”, que percorreu dez cidades do Paraná ao longo de junho, pode dar a entender que a tarefa de fomentar a formação de novos líderes no meio rural terminou. Ao contrário! Esses eventos são apenas uma parte da engrenagem de um trabalho que o Sistema FAEP/SENAR-PR vem realizando desde 2018.

A importância de formar líderes se faz necessária no presente e para o futuro. São essas pessoas que vão dar continuidade ao trabalho atual de defesa dos interesses dos produtores rurais e, daqui para frente, identificar novas frentes de atuação. E esses eventos, que reuniram mais de 2,5 mil pessoas, mostraram que a agropecuária paranaense está bem servida, conforme matéria de capa desta edição.

Seja mulher ou homem, jovem ou experiente, do meio urbano ou do campo, que já tem alguma atuação ou que teve seu primeiro contato, o sistema sindical do Paraná conta com um verdadeiro exército (no sentido de multidão), como sempre faz questão de destacar o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR. O desafio, que está sendo encarado com ações e projetos, vai, certamente, resultar no fortalecimento do sistema sindical e no aumento das conquistas.

Boa leitura!

Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José Thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita
Diretor Financeiro: Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** José Amauri Denck (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Piana (Fecomérico) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto
Superintendente Adjunto: Carlos Augusto Albuquerque.

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Aníbal
Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach
Colaboração: Lucas Silva e Aline Barboza
Contato: imprensa@faep.com.br

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1565:

Fernando Santos, William Goldbach, Lucas Silva, Agência Estadual de Notícias, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

ÍNDICE



CONEXÕES NO CAMPO

Série de dez eventos do Sistema FAEP/SENAR-PR e Sebrae-PR no interior do Estado propôs uma nova discussão sobre liderança no meio rural

PÁG. 4

AGRINHO

Programa deste ano terá concursos nas áreas de programação e robótica

Pág. 12

SEGURANÇA

Polícia Militar disponibiliza formação em Patrulha Rural para futuros oficiais

Pág. 14

PLANO SAFRA

Governo federal disponibiliza volume recorde a juros mais altos aos produtores rurais

Pág. 18

AGROPESQUISA

Estudo demonstra que o uso de dejetos animais na agricultura gera economia na adubação

Pág. 22

PISCICULTURA

Empresária de Maringá lança livro com receitas para fomentar o uso da tilápia

Pág. 26



Renagro passa a valer em outubro

Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas é obrigatório em todo o Brasil para quem transita em via pública com estes equipamentos

Proprietários de tratores e máquinas agrícolas de todo Brasil, que transitam em via pública têm até outubro deste ano para cadastrar seus veículos junto ao Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro). O Decreto 11.014, que regulamenta a medida, foi publicado no Diário Oficial da União em março desse ano para, entre outros objetivos, aumentar a segurança em relação a furtos, roubos e outras ocorrências envolvendo esse tipo de maquinário.

Em linhas gerais, o Renagro cria uma base de dados com informações dos veículos agrícolas em nível nacional. Dessa forma, ao realizar o registro desses bens, o produtor rural recebe o documento Renagro, que serve para atestar a posse do seu maquinário, trazendo mais segurança também para as operações de compra e venda destes veículos.

Esse documento contém informações básicas sobre o veículo, seu proprietário e outros dados que comprovam o registro. Ele pode ser apresentado por meio físico ou digital, mas é obrigatório que o proprietário esteja de posse desse documento quando o veículo estiver transitando em via pública. No caso de maquinário que não transite em via pública ou que tenha sido fabricado antes de 2016, o registro é opcional.

“O Renagro é muito importante, ainda mais nos dias de hoje quando temos muitos relatos de roubo de maquinários.

O documento acaba por ser uma segurança a mais para os produtores rurais”, destaca Heli Assunção, técnico do Departamento Técnico (Detec) do Sistema FAEP/SENAR-PR.

Importadores, fabricantes, empresas autorizadas pelos fabricantes a comercializar ou dar assistência técnica aos tratores e máquinas agrícolas, como concessionárias, devem fazer o pré-cadastro desses veículos, informando o modelo, local de produção, nome e registro profissional do responsável técnico, código do chassi, ano de fabricação, dimensões, além dos itens obrigatórios para trânsito em via pública. Atualmente, além da nota fiscal, não há nenhum documento que comprove a posse destes veículos.

O pré-cadastro em nome do proprietário inclui a verificação do registro de propriedade do trator ou da máquina agrícola, demonstrada por meio de nota fiscal ou de documento com fé pública em nome do proprietário e gravação do código do chassi no trator ou na máquina agrícola, sem indícios de adulteração.

Após realização da análise documental, que inclui a verificação do registro de propriedade do trator ou da máquina agrícola, o produtor terá acesso ao seu documento Renagro. Esse processo é todo feito por meio de uma plataforma eletrônica do governo federal. O proprietário também poderá colar um QR Code no veículo com suas informações para facilitar a fiscalização.



Londrina teve o recorde de público dos eventos: 355 participantes

MOBILIZAÇÃO

Um estímulo à liderança

Série de encontros realizada em dez municípios do Paraná conclama produtores rurais a se desenvolverem e a assumir o protagonismo do setor

O Sistema FAEP/SENAR-PR encerrou, no dia 30 de junho, a série de encontros “Liderança Rural – Cultivando Conexões”, levada ao campo em parceria com o Sebrae-PR. Realizada em dez municípios de regiões diversas, o evento soou como um convite aos produtores rurais a assumirem um papel de protagonismo e se unirem pelo desenvolvimento do setor agropecuário. A mobilização também impressionou pelas dimensões: foram mais de 2,5 mil participantes, o que demonstra o interesse dos agricultores e pecuaristas de todas as regiões do Estado em participar dos processos de tomadas de decisão de temas relativos ao agronegócio. E o foco na liderança não deve parar por aí.

Ao longo dos encontros, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, destacou a importância do fortalecimento da cadeia formada por sindicatos rurais, que captam as demandas locais dos produtores; pela FAEP, que faz a representação política do setor em âmbito estadual; e pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que exerce esse papel nacionalmente. Nesse sentido, Meneguette conclamou os produtores rurais a se desenvolverem de forma constante, para estarem aptos a exercer papéis de liderança, contribuindo para o avanço do setor.

“O sistema sindical precisa ser forte desde sua base. Para isso, precisa contar com a participação ativa dos produtores rurais. Para essa base ser ativa, precisamos de líderes preparados, capazes de fazer o setor ser ouvido e ter suas demandas atendidas. Criar essa base foi o grande propósito dessa série de encontros”, definiu Meneguette. “A participação acima do que prevíamos mostra o interesse que o produtor tem nessa atuação. E isso é muito positivo. Ou nos aperfeiçoamos, ou ficamos para trás. E esse aperfeiçoamento precisa ser constante”, ressaltou.

A série de eventos faz parte do Programa Sustentabilidade Sindical (PSS), lançado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em 2018, como forma de estimular que os sindicatos rurais busquem alternativas para se manterem ativos e com fontes de renda, após o fim da contribuição sindical compulsória. Uma das ações do PSS é a ênfase na formação de novos líderes. Para isso, o Sistema FAEP/SENAR-PR conta com a parceria do Sebrae-PR, que vem prestando apoio técnico na formação de cursos de desenvolvimento e liderança voltados aos produtores rurais. A convergência entre as duas entidades foi celebrada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, Fernando Moraes.



Encontro em Santo Antônio da Platina recebeu 150 pessoas



Guarapuava contou com a presença de 180 pessoas

“O Sebrae-PR e o Sistema FAEP/SENAR-PR têm mais de 20 anos de parceria. Agora, estamos nos focando na questão da liderança rural, reforçando essas conexões”, disse Moraes, em discurso no evento realizado em Londrina, no Norte do Paraná. “Como foi bom ver a FAEP e o SENAR-PR promovendo este encontro. Vi muitas mulheres e muitos jovens e isso é de extrema importância para o setor rural. Estamos todos no caminho certo”, observou.

Palestra

Os encontros contaram com uma apresentação dividida em duas partes, feita pelo palestrante Luciano Salamacha. De forma dinâmica, ele abordou como a união e a cooperação entre as pessoas foi determinante para o desenvolvimento e a evolução da humanidade, desde os tempos mais remotos. Neste sentido, Salamacha destacou a importância de se ter líderes aptos e preparados e de o setor estar coeso para conseguir defender seus interesses e se tornar mais forte.

“O ser humano evoluiu e percebeu que poderíamos dominar toda a natureza se andássemos juntos. Desde então, sempre estamos buscando nos unir”, ensinou. “Hoje, não é diferente. Os produtores, juntos, são mais fortes. Basta ver as conquistas obtidas por meio do sistema sindical. Quando muitos pensaram ser impossível, o Paraná foi lá e fez. Com união”, definiu.

Imersão

Para estimular os participantes, os encontros “Liderança Rural – Cultivando Conexões” promoveram uma imersão, a partir de espaços temáticos. No ambiente “Representatividade”, os convidados se dividiram em grupos e, a partir de um jogo de tabuleiro desenvolvido pelo PSS, interagiram em uma dinâmica que detalhou o funcionamento do sistema sindical. O consultor do programa, Claudinei Alves, observou que a maioria das pessoas chegava com um entendimento superficial da estrutura de representatividade, mas saía com informações do processo de tomada de decisão.



Em Castro, encontro de liderança rural reuniu 215 participantes



São José dos Pinhais encerrou a série de encontros com 190 pessoas

“Nós não aprendemos isso na escola. Não fomos educados para esse modelo em que a sociedade funciona por meio da representatividade das entidades. O que observamos é que os participantes saíram com uma manifestação positiva, de que muitos pontos foram esclarecidos e, o mais importante, abriram o interesse de se aprofundar mais e de participar mais ativamente no sistema sindical”, apontou.

No espaço “Conquistas”, os produtores rurais puderam ter exemplos práticos de como toda a articulação e o fortalecimento do sistema sindical implicam em ganhos diretos. Um desses exemplos é a estruturação do sistema sanitário, que culminou com o reconhecimento internacional do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação. Outra conquista foi a sanção do Novo Código Florestal, que só foi votado após ampla pressão coordenada pela FAEP e pelos sindicatos rurais.

Nesse espaço, os próprios participantes puderam dar depoimentos de como essas vitórias impactaram positivamente o setor rural ou tirar dúvidas em relação a temas diversos. Para o coordenador do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP/SENAR-PR, Jeffrey Albers, a dinâmica atuou em duas frentes: para que os jovens conheçam o processo que esteve por trás de políticas públicas ou de conquistas que hoje estão consolidadas; e para que produtores rurais pudessem recordar dessas lutas.

“Por um lado, mantivemos a memória viva de que os produtores, hoje, têm uma condição melhor do que no passado, porque houve uma intercessão que provocou uma mudança positiva lá atrás. Por outro, o objetivo também foi mostrar aos jovens que estão chegando ao setor agropecuário pelo processo de sucessão familiar que tudo que eles encontram hoje no campo foi fruto de um caminho trilhado conjuntamente, a partir dessa união de forças no campo”, disse Albers.

No ambiente “Aprendizagem”, o foco foi o conhecimento. Uma dinâmica fez com que os participantes refletissem sobre a necessidade de se aperfeiçoarem de forma constante. Na avaliação do gerente do Departamento de Planejamento e Controle do Sistema FAEP/SENAR-PR, Henrique Gonçalves, em muitos casos, os cursos e treinamentos têm sido a porta de entrada para o sistema sindical. São mais de 250 capacitações gratuitas, com certificado (a lista completa está no site sistemafaep.org.br/cursos).

“Tivemos depoimentos de produtores e familiares que começaram a participar do setor a partir de programas como o JAA [Jovem Agricultor Aprendiz], Mulher Atual e Empreendedor Rural. A partir disso, se aproximaram dos sindicatos e do sistema, percebendo que podem atuar como líderes, como representantes dos produtores”, disse. “O movimento de mulheres, que tem crescido muito, muitas participantes saíram do Mulher Atual”, apontou.

Eventos reuniram mais de 2,5 mil pessoas

As andanças da série de encontros “Liderança Rural – Cultivando Conexões” por dez cidades do Paraná, ao longo de junho, reuniram mais de 2,5 mil pessoas. Cada evento, principalmente por conta do público, teve características próprias.

Pato Branco, na região Sudoeste do Paraná, com a participação de 280 pessoas, deu o pontapé inicial na série de eventos que percorreram todas as regiões do Estado. O encontro em Campo Mourão contou com autoridades políticas da região Centro Ocidental do Paraná. Cianorte, por sua vez, foi o palco do quarto encontro com pessoas de 33 municípios da região, entre produtores rurais, famílias e lideranças locais.

Na terceira semana, o evento realizado em Londrina, no Norte do Paraná, teve o público recorde: 355 pessoas. Já Santo Antônio da Platina foi o primeiro encontro de proporções regionais sobre o tema promovido no Norte Pioneiro. A conferência reuniu 150 participantes, provenientes de municípios de toda a região.

Na última semana de junho, os encontros percorreram Guarapuava e Castro. O encerramento da série ocorreu em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, onde, além de produtores rurais, colaboradores do Sistema FAEP/SENAR-PR participaram das palestras e dinâmicas.





Curso de Liderança Rural terá 30 turmas em 2022

Quem tem interesse em dar continuidade no desenvolvimento das competências necessárias para ser um bom líder, pode procurar o sindicato rural mais próximo e se inscrever em uma turma do curso “Liderança Rural”, promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em parceria com Sebrae-PR. A capacitação é mais uma etapa para estimular o surgimento de novas lideranças no meio rural paranaense.

Segundo a técnica do Departamento Sindical do Sistema FAEP/SENAR-PR, Kelli Cardoso, o curso é voltado a produtores rurais maiores de 18 anos associados dos sindicatos rurais que tenham o desejo de exercer a liderança. “Esse curso traz benefícios na parte pessoal e para a propriedade, na maneira de lidar com os colaboradores, como também trabalha habilidades para exercer a liderança no seu município”, afirma.

A iniciativa faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) criado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR com o intuito de fortalecer os sindicatos rurais e favorecer o surgimento de novos protagonistas no campo.

Este ano serão realizadas 30 turmas com 25 participantes cada uma. O curso tem carga horária de 24 horas dividida em três dias de oito horas, sendo dois dias na primeira etapa e um dia na segunda etapa do treinamento.

As inscrições são feitas exclusivamente nos sindicatos rurais. Basta procurar a instituição mais próxima e perguntar pela próxima turma do curso de Liderança Rural. Para mais informações, basta ligar no Departamento Sindical do Sistema FAEP/SENAR-PR no telefone (41) 2169-7963 ou pelo WhatsApp (41) 98876-8738.



Adão de Paula – Londrina

“Quando comecei na agricultura há 40 anos, não existia nada disso. A tecnologia evoluiu e os produtores se uniram. O evento vai potencializar isso. Em Londrina, estamos trocando ideias com sindicatos de outros municípios, para pensar em articulações regionais”



Alessandra Pares – Ipirorã

“Foi um evento dinâmico. Foi excelente interagir com outros participantes e conhecer produtores rurais, suas necessidades e anseios, além de estabelecer contato com esses homens e mulheres que fazem um trabalho tão bonito e necessário”



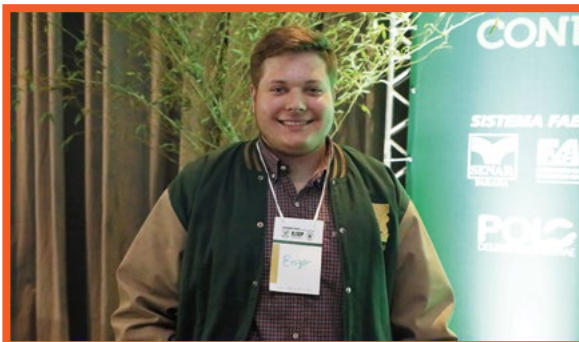
Eliseu Francisco Cordeiro Weinhardt – Lapa

“Eu vejo esse evento como uma oportunidade de conhecer novos talentos e conseguir trazer sangue novo para o sistema. A gente vê que a sucessão, muitas vezes, ainda é algo difícil. Então é uma ótima oportunidade para dar uma renovada e trazer esse pessoal mais perto”



Rafaela Pontes Cousseau – Prudentópolis

“Gostei muito da organização. Os temas foram bem aproveitados, com vários conteúdos diferentes e que eu não esperava que fossem abordados. Adorei a participação”



Enzo Gerber – Mauá da Serra

“Achei bacana a interação que o evento proporcionou, abrindo possibilidade para estabelecermos conexões com produtores de outros municípios e regiões. Pude pegar experiências e ideias para implantarmos em nossa propriedade rural”



Willem Berend Bouwman – presidente da Castrolanda

“O evento é interativo e dinâmico, cheio de atividades, e, principalmente, esclarecedor. Busca sensibilizar as pessoas sobre a importância de participar do movimento sindical de maneira ativa. Gostei muito do que vi. Quanto mais nos unimos e mostramos essa organização, vamos cada vez mais longe”



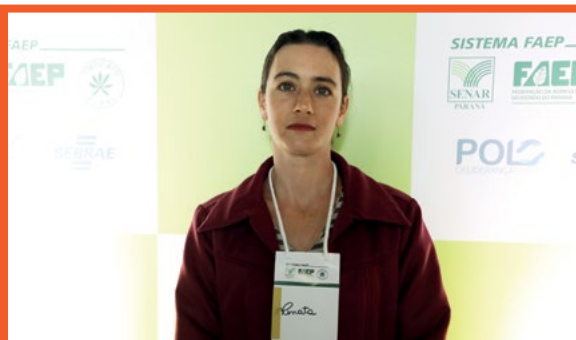
Maria Valério Preisler – Rio Negro

“Foi um aprendizado mesmo. Sou produtora e nunca tinha participado de um evento assim. É até difícil a gente ver deste gênero. Gostei muito de toda a organização”



Gustavo Ribas Netto – presidente do Núcleo Sindical Rural dos Campos Gerais

“Nós somos um sistema e temos a necessidade de ampliar a nossa base. Eventos como esse fazem com que vejamos melhor o que está acontecendo e como podemos ajudar. É importante promover a união e a integração, e no meio rural uma coisa não existe sem a outra”



Renata da Rocha – São José dos Pinhais

“O evento foi muito bom porque abre novas visões, amplia nossos conhecimentos e ajuda a deixar a gente mais apto a aprender, a estar junto, e levar isso para dentro da comunidade”



Guilherme Kruger – Guarapuava

“O evento foi bom e proveitoso. Os três espaços foram bastante interativos e incentivaram a participação das pessoas, algo que nem sempre acontece nesses eventos. Gostei muito”





Agrinho 2022 vai premiar projetos de programação e robótica

Parceria entre Sistema FAEP/SENAR-PR e Secretaria Estadual de Educação incentiva o uso da tecnologia para práticas inovadoras



O Programa Agrinho, desenvolvido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em parceria com a Secretaria Estadual da Educação e do Esporte (Seed), tem duas premiações inéditas neste ano, nas áreas de programação e robótica. Os concursos, que possuem regulamentos distintos, já estão com as inscrições abertas. Ambos são destinados a alunos dos Ensinos Fundamental II e Médio matriculados na rede estadual de ensino.

A proposta dos concursos é incentivar e valorizar o ensino da tecnologia na geração de soluções inovadoras. Essa, inclusive, é a orientação para os projetos de ambos os concursos. De acordo com os regulamentos, o tema é livre, mas os projetos de programação devem ter relevância e contribuição social, enquanto os de robótica precisam ser destinados à resolução de problemas socioambientais.

“Em 27 anos de existência, o Agrinho sempre acompanhou a evolução da educação e as necessidades de aprendizagem dos estudantes paranaenses. Por isso, com essa parceria, reconhecemos a importância do desenvolvimento científico e tecnológico para a formação de profissionais qualificados e capazes de resolver problemas de forma criativa e inovadora”, afirma o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.

No concurso de programação, os estudantes têm até o dia 29 de julho para submeter seus projetos à primeira etapa classificatória. Em robótica, as inscrições dos trabalhos devem ser realizadas até o dia 31 de julho, de forma individual ou em equipe. Os vencedores serão divulgados nos meses de setembro e outubro.

Programação

O concurso de programação é resultado de uma parceria com o Programa EduTech, desenvolvido pela Seed, para a formação de estudantes na área de tecnologia e inovação. No total, serão 128 projetos premiados, sendo quatro de cada Núcleo Regional de Educação (NRE). Os estudantes e professores responsáveis pelos projetos vencedores receberão um certificado e um *smartphone*. A divulgação do resultado será nos sites do Sistema FAEP/SENAR-PR (sistemafaep.org.br/agrinho) e do EduTech (educacao.pr.gov.br/programacao) no dia 13 de outubro.

A premiação está dividida em duas categorias: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, cujos alunos devem estar matriculados no componente curricular de Programação

e Tecnologia Computacional das escolas de Educação em Tempo Integral ou no Programa de Ampliação de Jornada – Programa EduTech (Games e Programação); e 1º ano do Ensino Médio, para estudantes matriculados no componente curricular de Pensamento Computacional. Os participantes também precisam ter concluído, no mínimo, 30% da sua trilha de estudo dentro da plataforma Alura até a data de submissão ao concurso.

Na categoria para Ensino Fundamental II, o projeto deverá ser desenvolvido em linguagem de programação Scratch, enquanto os estudantes do Ensino Médio devem realizar o projeto nas linguagens HTML, CSS ou Javascript.

O concurso acontece nas etapas escolar, regional e estadual. A primeira, até o dia 29 de julho, consiste no desenvolvimento e apresentação dos projetos na própria escola, que será responsável por avaliar e escolher um finalista por categoria até o dia 12 de agosto. Na fase regional, cada NRE vai selecionar dois projetos da categoria Ensino Fundamental II e seis projetos da categoria Ensino Médio até o dia 19 de agosto. A etapa final do concurso será uma avaliação a nível estadual, com premiação de um projeto do Ensino Fundamental II e três do Ensino Médio por NRE.

Robótica

O concurso vai abranger projetos desenvolvidos por alunos das escolas estaduais que fazem parte do Programa Robótica Paraná. Para se inscrever, os alunos devem estar matriculados no 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II ou 1ª a 3ª/4ª séries do Ensino Médio. Serão 32 projetos premiados, sendo um por NRE, com entrega de *smartphones* para os alunos e professores responsáveis. O resultado será divulgado no dia 19 de setembro nos sites do Sistema FAEP/SENAR e da Seed (aluno.escoladigital.pr.gov.br e professor.escoladigital.pr.gov.br).

Os professores responsáveis pelas aulas de robótica deverão orientar os projetos a serem desenvolvidos pelos estudantes, de forma individual ou em equipes de dois a cinco participantes. Os docentes devem registrar todas as fases do trabalho em fotos e vídeos.

Entre os dias 1º e 5 de agosto, cada escola participante deve organizar um evento para avaliar os projetos desenvolvidos até o dia 31 de julho e escolher um como representante da escola na etapa regional no concurso. No prazo de 8 a 26 de agosto, os NREs vão receber os projetos selecionados, que deverão ser apresentados por seus autores de forma *online* para uma banca avaliadora entre 29 de agosto e 2 de setembro.

Após a avaliação, cada NRE vai selecionar três projetos que seguirão para a fase estadual, totalizando 96 trabalhos. O período para inscrição nessa etapa será de 5 a 9 de setembro. Na sequência, entre 12 e 16 de setembro, os projetos finalistas deverão ser apresentados novamente à uma banca avaliadora, que vai escolher os vencedores. Os critérios para avaliação dos trabalhos incluem complexidade, inovação, impacto na sociedade e apresentação do projeto.

Concursos Agrinho e Redação Paraná

Ao todo, neste ano, o Programa Agrinho conta com quatro concursos, com diferentes características e cronogramas. Além das premiações de programação e robótica, ainda no âmbito da parceria com o governo do Estado, o programa conta com o concurso Redação Paraná. O Sistema FAEP/SENAR-PR também mantém o tradicional Concurso Agrinho, promovido há 27 anos.

O Concurso Redação Paraná Nota 10 – Agrinho está dividido nas categorias 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II; 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II; e 1ª, 2ª e 3ª/4ª séries do Ensino Médio, em cada um dos 32 NREs. O tema é “Sustentabilidade ambiental” e o período para inscrições vai até 1º de julho.

Serão distribuídos 1.344 celulares *smartphones* como prêmio para os autores dos trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º lugares conforme os anos escolares de cada NRE, bem como seus respectivos professores. O resultado do concurso será divulgado na segunda quinzena de outubro nos sites do Sistema FAEP/SENAR-PR e da Seed (educacao.pr.gov.br).

O tradicional Concurso Agrinho segue acontecendo de forma similar aos anos anteriores. Os trabalhos devem ser enviados pelo professor no sistema do Agrinho, junto com a ficha de inscrição assinada pela direção da instituição de ensino. O tema é “Sustentabilidade ambiental” e o período para inscrições termina no dia 31 agosto.

As categorias são Desenho Educação Especial, Desenho 1º ano, Redação 2º ao 9º ano, Escola Agrinho, Município Agrinho e Núcleo Regional de Educação, cuja premiação inclui *smartphones*, *tablets*, *notebooks* e projetores multimídia. Ainda, há a categoria Experiência Pedagógica, que vai premiar três automóveis aos professores vencedores da etapa estadual. O resultado será divulgado na segunda quinzena de outubro no site do Sistema FAEP/SENAR-PR.

A cerimônia de encerramento do Programa Agrinho 2022 está prevista para acontecer no dia 7 de novembro, em Curitiba.

Patrulha Rural passa a ter turmas periódicas no Paraná

Decreto estadual prevê treinamento, elaborado em parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR, como parte da programação de formações da corporação



A Polícia Militar do Paraná passou a ter uma nova formação, o Curso de Capacitação em Patrulha Rural Comunitária (CCPRC), à disposição de agentes da corporação. Com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, nos últimos meses, uma turma-piloto do treinamento com 220 policiais foi realizada em Curitiba e Maringá. Com o balanço positivo da iniciativa, o governador **Carlos Massa Junior** assinou, no dia 27 de junho, um decreto que prevê esse programa de aperfeiçoamento como parte das iniciativas da Polícia Militar do Paraná (PM-PR). O objetivo é manter o quadro sempre atualizado para o atendimento otimizado das demandas de segurança na área rural.

“O combate à violência no campo é uma demanda na qual atuamos historicamente como entidade representativa dos produtores rurais paranaenses. Temos investido um grande esforço para criar uma cultura de que todos os elos da cadeia agropecuária precisam se engajar. Então, para nós é um avanço esse diálogo aberto com as forças de segurança pública do Estado. Essa é uma questão na qual quanto mais estivermos com canais de comunicação alinhados, mais prevenção e mais agilidade no atendimento de possíveis ocorrências vamos ter”, aponta o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.



O capitão **Íncare Correa de Jesus**, da Polícia Militar do Paraná, lembra que o curso para atualizar os agentes faz parte do projeto chamado PMPR 90, que busca ampliar as ações para proporcionar mais segurança nas áreas fora de zonas urbanas. “O curso foi abrangente, focado na atividade de Patrulha Rural, passou por questões de abordagem policial, doutrina de patrulhamento, atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade e uma série de outros temas relacionados. É um enfoque nas nuances da Patrulha Rural, que envolve tecnologia e principalmente participação da comunidade”, avalia.

Reforço na frota

No mesmo dia em que o governador assinou o decreto ocorreu a formatura dos 220 oficiais que se tornaram patrulheiros rurais concluintes da turma-piloto do CCPRC. O chefe do executivo estadual anunciou, na ocasião, a contratação de 2 mil policiais militares e 400 bombeiros militares aprovados no concurso público realizado no ano passado pela Secretaria da Segurança Pública (Sesp) – estes para atuar em diferentes áreas, não apenas na rural. No mesmo evento ocorreu a entrega de barcos, motos, carros e outros veículos que serão usados em diferentes frentes no trabalho da PM no Estado. Na lista dessas novas viaturas estão 24 caminhonetes modelo Hilux, adaptadas para os serviços da Patrulha Rural.

Cartilha orienta produtores

O governo do Estado, em parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR, elaborou uma cartilha sobre Segurança Rural. O material aborda como reduzir as chances de agricultores e pecuaristas serem vítimas de criminosos. Algumas das principais dicas de segurança envolvem mudanças comportamentais, estruturais, nas edificações, cercados e iluminação dos moradores de áreas mais distantes de centros urbanos.

Para conferir na íntegra, acesse o site sistemafaep.org.br ou leia o QR code acima.



QUEM

foi

FRIDA
KAHLO

Pintora mexicana fez de sua arte um retrato de suas dores físicas e emocionais, sempre com forte influência da cultura do seu país de origem





Provavelmente você já ouviu falar de Frida Kahlo. Seu rosto com traços marcantes e famoso pelas sobrance-lhas grossas é rotineiramente visto por aí, seja em estampas ou ilustrações que fazem referência à artista mexicana. O semblante sério, a flor no cabelo e as roupas coloridas criaram uma identidade extremamente peculiar e memorável, consagrando Frida Kahlo como um ícone da cultura popular nas últimas décadas. Mas, afinal, o que ela fez para se tornar um símbolo?

Frida Kahlo, nome artístico de Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón, foi uma das mais importantes pintoras mexicanas do século XX. A artista ficou conhecida por seus autorretratos de inspiração surrealista e por suas fotografias. Sua vida foi marcada por paixões, dores e sofrimento. Sua obra recebia influência da arte indígena mexicana, com paisagens mortas, cenas imaginárias e cores vibrantes.

Nascida na vila de Coyoacán, no México, em 1907, desde pequena teve uma saúde debilitada. Aos seis anos, contraiu poliomielite, que lhe deixou sequelas em uma das pernas. Foi na infância que Frida começou a despertar interesse para as artes, por influência do pai e do avô materno, que eram fotógrafos. Parte dessa infância foi vivida em meio às disputas entre camponeses na Revolução Mexicana de 1910 – Frida denominava-se “filha da revolução”. Durante a adolescência, viveu o período de efervescência cultural e artística do México.

Aos 18 anos, sofreu um grave acidente, que definiria completamente sua relação com a arte. Um caminhão bateu no ônibus em que Frida estava e uma barra de ferro atravessou seu corpo. Ela passou por mais de 30 cirurgias e ficou com o corpo totalmente engessado, incapaz de andar por um longo período. Foi quando a jovem mexicana encontrou na pintura uma distração e um modo de expressar seus sentimentos. Sua primeira pintura foi “Autorretrato em um Vestido de Veludo”, em 1926.

Em 1928, filiou-se ao Partido Comunista Mexicano, onde conheceu Diego Rivera, um importante pintor do muralismo mexicano, com quem casou-se em 1929. Eles se tornaram parceiros na

vida, na arte e na política. O casal viveu na “Casa Azul”, famosa residência de Frida Kahlo, que passou a abrigar um museu em 1958 em sua homenagem.

De 1930 a 1934, morou com o marido nos Estados Unidos, época em que se dedicou ativamente à pintura. Apesar de ser classificada como uma artista surrealista, Frida sempre negou esse viés. Costumava dizer que nunca pintou sonhos ou pesadelos, mas a sua própria realidade.

Além do seu talento como pintora, Frida chamava a atenção pela excentricidade de seu visual, com muitas cores, estampas florais e étnicas e grandes bijuterias. Também se recusava a aceitar as normas sociais impostas pela época – Frida era bissexual, gostava de roupas consideradas masculinas e fazia questão de manter suas sobrance-lhas grossas e seu bigode.

Na vida pessoal, Frida e Rivera viveram um casamento conturbado. Ele mantinha diversos casos com outras mulheres e chegou a envolver-se com a irmã mais nova de Frida, Cristina, com quem teve filhos. Frida, por sua vez, também passou a se relacionar com outros homens e mulheres. Um dos supostos casos mais conhecidos foi com Leon Trótsky, famoso revolucionário bolchevique. Frida e Rivera separaram-se uma vez, mas pouco tempo depois reataram e permaneceram juntos até o fim da vida de Frida.

Um dos maiores desejos de Frida era ser mãe, mas a artista sofreu três abortos espontâneos por causa das perfurações que teve no acidente, que comprometeram seu útero. Este foi, inclusive, um dos temas mais presentes em suas pinturas. Foi pioneira em retratar questões íntimas femininas, como abortos, partos e feminicídio.

Em 1953, seu estado de saúde agravou-se. Seus pés tiveram gangrena e precisaram ser amputados. Esse momento eternizou uma de suas mais famosas frases: “Pés, para que os quero, se tenho asas para voar?”. No mesmo ano, realizou a sua primeira exposição individual no México, pouco antes de falecer, em 1954, com 47 anos, na famosa Casa Azul. O maior reconhecimento de Frida como artista veio após sua morte, inclusive como um importante símbolo do feminismo do mundo.

Plano Safra 2022/23: volume recorde de recursos e juros mais altos

Produtores rurais terão à disposição R\$ 341 bilhões, 36% a mais do que na temporada anterior. Taxas de juros acompanharam elevação da Selic, com alta expressiva



O governo federal anunciou no dia 29 de junho, no Palácio do Planalto, em Brasília, a destinação de R\$ 341 bilhões ao Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2022/23, cujo calendário começa a valer no dia 1º de julho. Este é o maior valor da história para esse tipo de pacote de incentivo ao agronegócio nacional, com aumento de 36% em relação à temporada passada. Por outro lado, a tendência da elevação da taxa de juros que vem sendo registrada nos últimos meses também ocorreu no PAP, com elevação nos valores praticados – algumas linhas terão taxas acima dos dois dígitos (confira os detalhes no quadro da página 20).

O presidente Jair Bolsonaro salientou que o agronegócio brasileiro é um exemplo quando o assunto é aliar produção e sustentabilidade. Essa vocação, segundo o chefe do Executivo, ocorre com bases científicas, protagonizada por entidades como a Embrapa. “Os produtores rurais, mesmo durante a pandemia, não pararam, mantiveram a economia viva, garantindo a segurança alimentar para bilhões de pessoas no mundo. Nosso país consegue alimentar mais de 1 bilhão de pessoas”, celebrou.

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, avaliou positivamente o volume de recursos dis-

ponibilizado neste ano safra, porém atentou para as altas taxas de juros. “Produtividade se constrói com planejamento e previsibilidade. Se o setor agropecuário sabe o quanto terá à disposição para contratar crédito, fazer o seguro rural, pode se dedicar ao seu trabalho de alimentar o mundo. Esse plano superou nossas expectativas, com a previsão de valores mais robustos do que aqueles disponibilizados nos anos anteriores. O que chamou nossa atenção, porém, foi o aumento nas taxas de juros. A FAEP já esperava esse aumento, mas não imaginava que ultrapassaria os dois dígitos, como no caso dos programas Moderfrota, Procamp Agro, Moderagro e Inovagro”, elencou.

Durante a cerimônia de anúncio do plano, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes, destacou o trabalho do governo federal em prol do segmento agropecuário. “Neste governo, o setor alcançou o protagonismo em políticas públicas. Uma entrega condizente com o papel desempenhado pelo agro do nosso país, lançando um plano safra capaz de atender aos seus diversos segmentos”. O dirigente da pasta, que assumiu o ministério após a desincompatibilização da então ministra Tereza Cristina, que deverá disputar uma vaga ao Senado, também destacou a participação das organizações representativas do setor na elaboração do plano. A FAEP encaminhou um documento com propostas (leia no quadro na página 20). “Muitas entidades apresentaram sugestões e estudos que contribuíram para a elaboração desse plano”, disse.

O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Guilherme Sória Bastos Filho, detalhou os números e enfatizou a grande

mobilização entre pastas (Mapa, Ministério da Economia e Banco Central) que culminou em um pacote de crédito com volume recorde na temporada 2022/23. “Este é o plano mais robusto da história. Mais do que garantir recursos, sabemos também das restrições orçamentárias e trabalhamos pela modernização das finanças do agro, para universalizar o crédito privado para todos os produtores”, enfatizou Bastos Filho.

Também presente na cerimônia, o presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Márcio Lopes de Freitas, destacou a importância do sistema cooperativista na conquista de recordes cada vez mais expressivos na produção agropecuária brasileira. “Contribuindo para o desempenho do setor. Temos 1,2 mil cooperativas agropecuárias que congregam 1,1 milhão de cooperados agricultores em todo país”, afirmou. O dirigente também se mostrou satisfeito com os números do plano safra. “O plano está melhor do que eu esperava. Garantir acesso a ferramentas de mitigação de risco e recursos que possam financiar todas as cadeias produtivas não se trata só de uma questão econômica, mas principalmente de segurança alimentar global”, disse.

O presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, celebrou o fato de a instituição, que fornece crédito rural desde o século 19, alcançar, pela primeira vez na história, o volume de R\$ 200 bilhões em financiamentos. “Mais alimentos passam por mais crédito aos produtores, que geram empregos e divisas ao nosso país. Os produtores são o orgulho do Brasil e fazem a nossa economia girar, porque o agro não pode parar”, reconheceu Ribeiro.



Pedido FAEP - Plano Safra 2022/23

| | Pedido FAEP | | Plano Safra 2022/23 | |
|----------------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|
| CUSTEIO E COMERCIALIZAÇÃO | Montante (R\$ bi) | Taxa (% a.a.) | Montante (R\$ bi) | Taxa (% a.a.) |
| Total | 234 | Livre | 246,28 | - |
| INVESTIMENTOS | Montante (R\$ bi) | Taxa (% a.a.) | Montante (R\$ bi) | Taxa (% a.a.) |
| ABC | 6 | Até 5,5 e 7 | 6,19 | Até 7 e 8,5 |
| PRONAMP | 8 | Até 6,5 | 6,09 | Até 8 |
| PRONAF | 28 | 3 e 4,5 | 22,6 | Até 5 e 6 |
| MODERAGRO | 3 | Até 7,5 | 2,43 | Até 10,5 |
| INOVAGRO | 4,8 | Até 7 | 3,51 | Até 10,5 |
| PCA | 6 | Até 5,5 e 7 | 5,13 | Até 7 e 8,5 |
| MODERFROTA | 8 | Até 8,5 | 10,16 | Até 12,5 |
| PROIRRIGA | 2 | Até 7,5 | 1,95 | Até 10,5 |
| INVESTIMENTO EMPRESARIAL | - | - | 2,4 | Até 10,5 |
| PRODECOOP | 2,5 | Até 8 | 2,22 | Até 11,5 |
| PROCAP-AGRO | 2,5 | Até 8 | 2,03 | Até 11,5 |
| JUROS LIVRES | 26 | Livre | 21,79 | Livre |
| OUTROS | - | - | 8,1 | - |
| Subtotal Investimentos | 99,8 | - | 94,6 | - |
| CRÉDITO RURAL (Total) | 333,8 | - | 340,9 | - |
| GESTÃO DE RISCO RURAL | Montante (R\$ bi) | Taxa (% a.a.) | Montante (R\$ bi) | Taxa (% a.a.) |
| PSR | 1,5 | - | 2 | - |

Fonte: Mapa e FAEP | Elaboração: DTE/Sistema FAEP/SENAR-PR

Estudos da FAEP subsidiaram elaboração do Plano Safra 2022/23

Em fevereiro, a FAEP, junto com a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) e Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), encaminhou ao governo federal um documento com pedidos do setor agropecuário paranaense para o Plano Agrícola Pecuário (PAP) 2022/23. O material foi desenvolvido com base em estudos elaborados pelas equipes técnicas das entidades e de sugestões dos sindicatos rurais.

Para o técnico do Departamento Técnico e Econômico (DTE) da FAEP Luiz Eliezer Ferreira, o valor disponibilizado será fundamental para o próximo ciclo no Paraná, considerando que o Estado liderou as contratações de crédito rural na safra 2021/22, atingindo o montante superior a R\$ 36 bilhões.

“Os produtores paranaenses recorrem aos recursos federais para custeio, investimentos e industrialização de produtos agropecuários. O valor disponibilizado vai permitir novas contratações para o desenvolvimento da agropecuária estadual”, destacou Ferreira.





Formação de instrutores de Excel

Entre os dias 20 e 24 de junho, 18 candidatos a instrutor do curso de Excel do SENAR-PR participaram de uma formação na sede da entidade, em Curitiba. A capacitação deve estar à disposição dos produtores e trabalhadores rurais a partir de setembro. Será o primeiro curso de Educação a Distância (EaD) no formato remoto do SENAR-PR.



Posse em Coronel Vivida

No dia 17 de junho, a nova diretoria do Sindicato de Coronel Vivida tomou posse para gestão 2022/25. O presidente Silvio Luiz Marcolina, ao lado dos demais diretores, vai gerir a entidade até nos próximos três anos.



Seminário sobre calcário

A Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), por meio do Conselho Mineral, junto com o Sindicato das Indústrias de Calcário (Sindemcap) e apoio da FAEP, realizou um seminário, no dia 24 de maio. O evento debateu o uso do produto nas áreas agrícolas do Paraná, já que, segundo os especialistas, o solo tem elevada taxa de acidez e exige a aplicação do calcário para torná-lo mais produtivo e sustentável. O evento no Campus da Indústria, em Curitiba, reuniu representantes da indústria mineral do estado, empresários, cooperativas, universitários e profissionais do setor.

Erratas

- O texto cujo título é “Campanha busca mobilizar produtores e entidades”, publicado na página 23, da edição 1564, menciona que a ação “Uma floresta segura depende de todos nós” conta com apoio da Fundação de Apoio à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), quando o correto é Fundação de Apoio da Universidade Federal do Paraná (FUPEF - UFPR).

- A matéria intitulada “Herdeiros do Campo entra no radar das cooperativas”, veiculada na edição 1564 da revista Boletim Informativo, tratou Elizete Lunelli Dal Molin como “assessora de cooperativismo da C.Vale”, quando na verdade ela é assessora de cooperativismo da Copacol. Pelos nossos erros pedimos desculpas.

Uso racional de dejetos na adubação gera economia

Pesquisa conduzida na região Sudoeste comprova potencial dos insumos orgânicos para substituir minerais, reduzindo erosão e mantendo produtividade

O uso de dejetos de animais como fertilizantes é uma alternativa conhecida de muitos produtores rurais. Além de melhorar as propriedades do solo, a adubação orgânica vem se mostrando uma opção viável para substituir fertilizantes minerais, reduzindo os custos de produção e tornando o sistema agrícola ainda mais sustentável. Apesar da eficácia, a aplicação de dejetos exige acompanhamento, uma vez que o uso indiscriminado pode causar efeito reverso e resultar em problemas ambientais, como a contaminação de recursos hídricos.

É nesse contexto que está sendo desenvolvido o subprojeto “Monitoramento hidrossedimentológico em microparcelas com aplicação de dejetos de animais no Sudoeste do Paraná”, que faz parte da Rede de AgroPesquisa e Formação Aplicada Paraná (Rede AgroParaná), iniciativa que conta com apoio financeiro do SENAR-PR e do governo do Estado. O objetivo é avaliar o efeito do uso de dejetos na produtividade das culturas e nas perdas de solo, água e nutrientes por escoamento superficial em áreas de Sistema de Plantio Direto (SPD), no campus de Dois Vizinhos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

“O Paraná é um dos Estados que mais gera dejetos, tendo em vista que é o maior produtor de proteína animal do Brasil. Os produtores já aplicam os resíduos em larga escala.

O problema é que, muitas vezes, utilizam em doses acima do recomendado. Com esse monitoramento será possível orientar o manejo e reduzir os impactos ambientais”, explica Carlos Alberto Casali, professor da UTFPR e responsável pelo subprojeto.

Para esse estudo, além da Rede AgroParaná, foram firmadas parcerias com a Embrapa Suínos e Aves, cooperativa Frimesa, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc-Lages).

Na área, foram instaladas calhas metálicas com três tratamentos: sem adubação; adubação mineral na linha; e adubação mineral a lanço, dejetos suíno, bovino e cama de aviário. Desde 2019, nos meses de maio e outubro, os tratamentos são aplicados nas culturas da soja e do trigo.

Nos cultivos, é avaliada a produtividade de massa da matéria seca da parte aérea e de grãos, além dos componentes de rendimento. Com a amostragem de solo da camada superficial (até 10 centímetros), também são medidos os parâmetros químicos e microbiológicos. A partir das amostras de escoamento, são avaliados o volume e a quantidade de sedimentos e nutrientes, além da caracterização química.





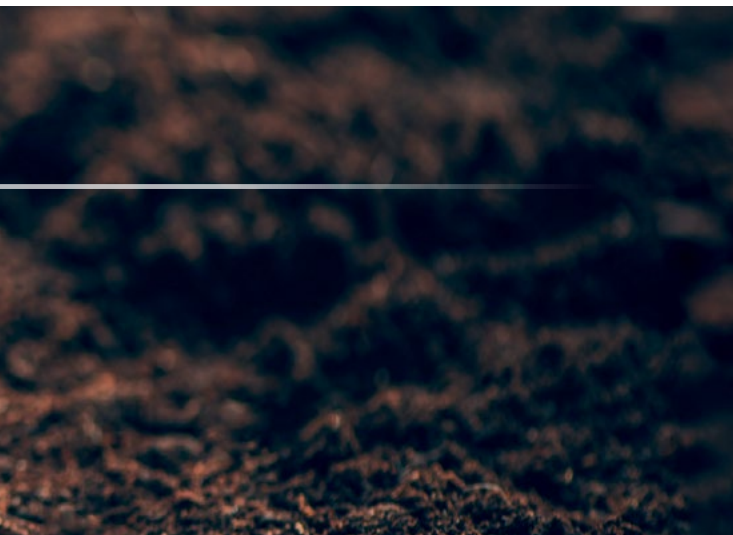
Resultados preliminares

Até o momento, os resultados da pesquisa apontam que houve menos escoamento superficial nos locais com aplicação de dejetos de animais. O aumento da produção de matéria seca da parte aérea gerou maior adição de resíduos nas parcelas, o que também pode amenizar o processo erosivo.

Em 25% das coletas realizadas até agora, foi verificado que o uso de dejetos diminuiu as perdas de volume escoado de solo e água, o que pode estar relacionado ao aumento da produção de biomassa vegetal, diminuindo os processos erosivos do solo e resultando em maior produtividade da cultura.

Em relação aos níveis de produtividade no período analisado até agora, um cultivo de trigo e dois de soja tiveram resultados similares, seja com adubação orgânica ou mineral. Um cultivo de soja com aplicação de fertilizantes orgânicos teve 15% a mais de produtividade em comparação ao uso de minerais.

“O fato de ter a mesma produtividade já é extremamente positivo. Isso mostra o potencial dos dejetos de animais para reduzir ou até substituir completamente a adubação mineral, sem comprometer os resultados da produção agrícola. Além de reciclar um passivo ambiental, o produtor também pode reduzir custos, ainda mais se considerarmos os preços atuais dos fertilizantes minerais”, conclui Casali.



Memória do Campo



Pequenas hortaliças

Em agosto de 2016, o Boletim Informativo trazia uma nova perspectiva de mercado no setor das hortaliças. As chamadas *baby leaves* (folhas bebês, em português) foram apresentadas na reportagem de capa da edição 1355 como tendência entre os consumidores, devido ao sabor e aspecto diferenciados combinados a um alto valor nutricional.

O conceito integra hortaliças como rúcula, alface, agrião, espinafre e beterraba, entre outras espécies, que possuem folhas ainda não completamente desenvolvidas. Trata-se de um processo que consiste em colher os produtos antes do tempo habitual, o que garante os tamanhos reduzidos.

Além das *baby leaves*, de acordo com a Embrapa Hortaliças, há o grupo das minis, quando a produção ocorre pelo plantio de sementes que passaram por melhoramento genético, a exemplo dos minitomates, miniabóboras e minicenouras.

O texto destaca a nova alternativa de renda para produtores rurais, resultado de um processo de mudanças na estrutura de comercialização, cada vez mais concentrada nos supermercados, e novos hábitos dos consumidores, que buscam produtos mais saudáveis e querem evitar o desperdício.

Caravana Embrapa FertBrasil pelo Paraná

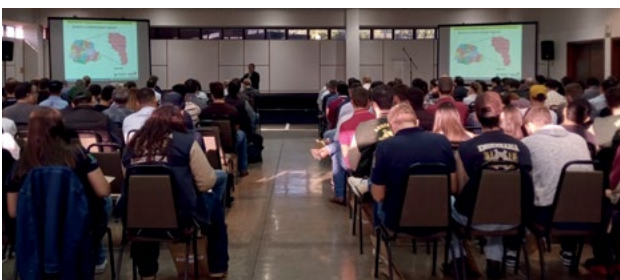
Entre 21 e 24 de junho, a Caravana Embrapa FertBrasil, iniciativa que conta com o apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, percorreu quatro dos principais polos de produção de grãos do Paraná: Guarapuava, Cascavel, Londrina e Ponta Grossa. No total, mais de 650 produtores rurais e profissionais do setor agropecuário estadual participaram das palestras com especialistas para definir estratégias para racionalizar o uso de insumos e estimular a adoção de boas práticas de manejo das culturas.



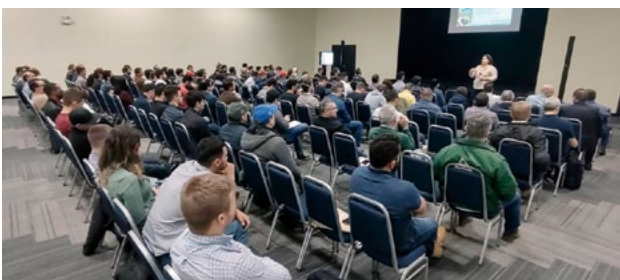
Cascavel



Guarapuava



Londrina



Ponta Grossa

Portos nota 10

Os Portos do Paraná, de Paranaguá e Antonina, ficaram em 1º lugar no ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP), com nota 10, organizado pelo Ministério da Infraestrutura. O indicador é considerado o mais importante em âmbito nacional para atestar a capacidade de gerência dos portos do país. O Estado lidera o ranking desde a criação do prêmio, em 2020.



MIP Soja no meio acadêmico

O Programa Manejo Integrado de Pragas de Soja (MIP Soja), desenvolvido desde a safra 2016/17 pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, fez parte da dissertação de mestrado “Análise da viabilidade de biodefensivos no manejo de resistência de pragas às plantas geneticamente modificadas de algodão, milho e soja com tecnologia Bt no Brasil”, do engenheiro agrônomo Roberto Araújo. O MIP Soja gera benefícios econômicos e socioambientais com a redução de aplicações de agroquímicos, conforme destacado no trabalho do aluno do Mestrado Profissional em Agronegócios da FGV/EESP.

Fórum Aliança da Soja



No dia 7 de junho, a diretora técnica do Sistema FAEP/SENAR-PR, Débora Grimm, e o presidente da Comissão Técnica de Cereais Fibras e Oleaginosas da entidade, José Antônio Borghi, participaram do Fórum Aliança da Soja, na cidade de Petrolina, em Pernambuco, a convite da Bayer. Na ocasião, os presentes no evento puderam conhecer uma das quatro maiores estações da divisão agrícola da multinacional alemã no mundo, a maior destinada a estudos de agricultura tropical.

Recentemente, o Sistema FAEP/SENAR-PR e a Bayer firmaram uma parceria para a implantação de uma sala de tecnologia de aplicação de agroquímicos no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) em Ibioporã, no Norte do Paraná. O local terá equipamentos modernos à disposição dos alunos dos cursos na área de agroquímicos para a demonstração de aspectos da manutenção, regulagem e outros elementos envolvidos na correta aplicação desses insumos.



INFORME

Veja também no site
www.fundepecpr.org.br

FUNDEPEC - PR | SÍNTESE DO DEMONSTRATIVO FINDO 31/05/2022

| HISTÓRICO/CONTAS | RECEITAS EM R\$ | | | DESPESAS EM R\$ | | | SALDO R\$ | |
|--|----------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| | REPASSE SEAB | | RESTITUIÇÃO DE INDENIZAÇÕES | RENDIMENTOS | TRANSFERÊNCIAS | INDENIZAÇÕES | | FINANCEIRAS/ BANCÁRIAS |
| | 1-13 | 14 | | | | | | |
| Saldo C/C | 316,31 | - | - | 89,07 | - | - | 405,38 | |
| Serviços D.S.A. | 403.544,18 | - | - | 138.681,09 | 542.225,27 | - | - | |
| Setor Bovídeos | 8.444.549,48 | 278,44 | - | 52.132.003,09 | - | 2.341.952,64 | 58.771.388,79 | |
| Setor Suínos | 10.323.319,02 | 2.210.606,80 | - | 5.374.222,66 | - | 200.997,48 | 17.707.151,00 | |
| Setor Aves de Corte | 1.481.958,15 | 2.342.576,48 | - | 5.193.629,31 | - | - | 9.018.163,94 | |
| Setor de Equídeos | 53.585,00 | 23.737,78 | - | 200.034,41 | - | - | 277.357,19 | |
| Setor Ovinos e Caprinos | 123,76 | - | - | 19.570,71 | - | - | 25.409,32 | |
| Setor Aves de Postura | 37.102,41 | 46.905,50 | - | 251.744,26 | - | - | 335.752,17 | |
| Pgto. Indenização Sacrificio de Animais* | - | - | - | - | - | 141.031,00 | (141.031,00) | |
| CPMF e Taxas Bancárias | - | - | - | - | - | 77.567,43 | (77.567,43) | |
| Rest. Indenização Sacrificio de Animais* | - | - | 141.031,00 | - | - | - | 141.031,00 | |
| TOTAL | 20.744.498,31 | 4.624.105,00 | 141.031,00 | 63.309.974,62 | 542.225,27 | 2.683.981,12 | 77.567,43 | |
| SALDO LÍQUIDO TOTAL | | | | | | | 86.058.060,36 | |

Ágide Meneguette
Presidente do Conselho Deliberativo

Ronei Volpi
Diretor Executivo

Simone Maria Schmidt
Contadora | CO-CRC/PR-045.388/0-9

FUNDEPEC - PR - entidade de utilidade pública - Lei Estadual nº 13.219 de 05/07/2001.

Fomento à tilápia fora da porteira

Empresária de Maringá envolvida com a produção do pescado lança livros de receitas e já mira o *Guinness Book*



O Paraná é o maior produtor de tilápia do Brasil, atividade que cresce a olhos vistos, agregando renda e qualidade de vida a diversas famílias do Estado. Na ponta do consumo, a introdução do peixe no cardápio é sinônimo de alimentação mais saudável. Mas como esse processo ainda está caminhando, muitos consumidores não conhecem todas as possibilidades do pescado dentro da cozinha.

Mirando nisso, a empresária **Marilaine Del Pintor Sanches**, da empresa Piscicultura Piracema, com sede em Maringá, idealizou um manual de receitas da tilápia, que já chegou à segunda edição, conquistando apreciadores do pescado no Brasil, Estados Unidos, Chile, Portugal e Espanha. A

empresa conta com 52 tanques na unidade de reprodução, 26 tanques para engorda e larvicultura, laboratório com aquários de reprodução, incubadoras para ovos e larvas, sistema de aquecimento e controle de água, caixas para depuração de alevinos e posto de comercialização de alevinos.

Farmacêutica de formação, Marilaine vendeu sua farmácia há quatro anos e foi trabalhar com o marido na empresa Piracema, que atua em toda cadeia do pescado, desde a produção de alevinos até a filetagem dos peixes adultos. O livro é mais uma forma de fomentar a produção da Piscicultura Piracema, criada em 1996, e que atende mais de 1,2 mil clientes nos Estados do Paraná e São Paulo.

“Como passei a ter filé fresco dentro da minha casa todos os dias, e eu adoro cozinhar, comecei a fazer os pratos, tirar foto e postar na internet. As pessoas viam e pediam a receita. Então eu escrevia e mandava para o cliente. Aí começamos a digitar e imprimir as receitas e quando fui ver já tinha 28. Então veio a ideia do livro de receitas, lançado ano passado”, conta a sócia-proprietária da empresa Piracema e autora do livro “O nosso peixe de cada dia”.

Na sua segunda edição, a publicação saltou de 28 para 62 receitas de tilápia, todas criadas pela Marilaine e testadas junto a seus familiares e colaboradores da empresa. Os pratos vão desde receitas simples, como “Filé de Tilápia a Grega”, até outras mais ousadas, como o “Filé de Tilápia a Wellington da Marilaine” (uma versão do prato clássico da culinária britânica feito com tilápia), charutinho, hambúrguer, taco e até yakissoba feitos com o peixe (confira algumas receitas no endereço: [facebook.com/pisciculturapiracema/](https://www.facebook.com/pisciculturapiracema/)).

“Eu via que as pessoas faziam a tilápia sempre do mesmo jeito. O objetivo do livro é justamente divulgar o produto e ensinar o povo a usar o peixe. São coisas práticas que qualquer pessoa pode fazer e colocar na mesa, sem complicação”, garante a autora.

Para o futuro, Marilaine deseja figurar no livro dos records. Para isso ela já está se informando como entrar no *Guinness Book* com o livro com o maior número de receitas com tilápia do mundo. “Criatividade, intuição e paladar não me faltam”, afirma a autora, que já tem na manga mais receitas novas para a próxima edição.



Visita ao Sindicato de Cianorte

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, acompanhado de colaboradores da entidade, esteve no Sindicato Rural de Cianorte, no dia 13 de junho, para conhecer a estrutura local. Na ocasião, o presidente do sindicato, **Diener Santana**, fez uma apresentação das principais ações e atuações locais.

Aviação agrícola e sericicultura

No dia 6 de junho, acontece o encontro técnico “Conhecendo a Sericicultura, o setor Aeroagrícola e os cultivos agrícolas”, a partir das 13h30, na Casa da Indústria Maringá (Avenida Rebouças, 140 – Maringá). O objetivo é fomentar a integração e a atuação dos setores e a fiscalização para a soluções de boas práticas das atividades. O evento é voltado para sericultores, empresas de aviação agrícola (aplicadores), produtores de mandioca, grãos, cereais e pastagem, usinas de cana-de-açúcar e cooperativas.



Estradas rurais e internet em Pitanga

No dia 21 de junho, a diretoria e associados do Sindicato Rural de Pitanga estiveram reunidos com o secretário estadual da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, no Araucária Centro de Eventos, para pedir mais investimentos em estradas rurais e em conectividade no município. Também participaram do encontro o diretor presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Cesar Martins, o presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater (IDR-Paraná), Natalino Avance de Souza, e o prefeito de Pitanga, Maicol Geison Callegari Rodrigues Barbosa. Na ocasião, o presidente do sindicato, Luiz Carlos Zampier, fez uma apresentação das atividades da entidade em defesa dos interesses dos produtores rurais da região.



Posse em Laranjeiras do Sul

No dia 23 de junho, a nova diretoria do Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul tomou posse. A entidade terá Eliseu Fernando Telli como presidente, Miguel Luiz Severino Alves como vice-presidente, Vagner Demenech na posição de secretário e Harnoldo Babinski na função de tesoureiro. A cerimônia de posse teve presença de Antonio Poloni, representante da FAEP; do secretário de Agricultura de Laranjeiras do Sul, Gilmar Negretti; da secretária de Assistência Social de Laranjeiras do Sul, Regiane Castro; do presidente da Cooperativa Coprossel, Paulo Pinto de Oliveira Filho; além de outras lideranças rurais, autoridades e políticos da região.



CASCAVEL

OPERAÇÃO DE DRONES

Curso realizado em parceria com a Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel (AREAC), entre os dias 4 a 6 de abril. A capacitação de oito participantes foi realizada pelo instrutor Arnaldo Antunes dos Santos Neto.



CASCAVEL

MANEJO E ORDENHA

Conduzido pelo instrutor Marcio Guerios, em parceria com a Univel, 14 participantes realizaram a capacitação entre 5 e 8 de abril.



CASCAVEL

APICULTURA BÁSICA

Neste curso, encerrado em 8 de abril, dez pessoas receberam treinamento do instrutor Angelo Daniel Valoto. O curso foi ofertado em parceria com a Escola Tecnológica Agropecuária (Agrotec).



CIANORTE

CONDUÇÃO DE VEÍCULOS CANAVIEIROS

Entre os dias 14 e 18 de março, nove participantes foram capacitados pelo instrutor Eraldo Moreira da Silva.



FRANCISCO BELTRÃO

TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO/ORATÓRIA

Neste treinamento, 14 participantes foram capacitados pela instrutora Vandressa Michele Mackievicz, entre 24 e 28 de abril.



IPIRANGA

BÁSICO EM MANDIOCA

O curso, com o instrutor Frederico Leoneo Mahnic, foi viabilizado em parceria com a comunidade Santana, nos dias 13 e 14 de abril, com nove participantes.



REALEZA

MANEJO DE GADO DE CORTE

Entre 17 e 19 de março, o instrutor Emerson Orestes Ferrazza capacitou um grupo de 14 pessoas.



REALEZA

CASQUEAMENTO DE BOVINOS DE CORTE

Na turma finalizada em 29 de abril, o instrutor Abílio Galvão Trindade Ferreira treinou 14 participantes.



SÃO JOÃO DO IVAÍ

AGRICULTURA ORGÂNICA

O treinamento ministrado pelo instrutor Geremias Cilião de Araujo Junior finalizou em 6 de maio reunindo 14 participantes.



TOLEDO

BÁSICO EM MANDIOCA

Dez participantes foram capacitados pelo instrutor Frederico Leoneo Mahnic, nos dias 29 e 30 de abril.



TUNEIRAS DO OESTE

INCLUSÃO DIGITAL

O curso com o instrutor Reinaldo Galvão reuniu 11 participantes e foi finalizado em 25 de abril.



UBIRATÃ

DIRECIONAMENTO AUTOMÁTICO DE MÁQUINAS

Conduzido pelo instrutor Márcio Soares e com nove participantes, o curso foi realizado entre 11 e 14 de abril.

VIA RÁPIDA



Chiclete reduz a azia

Quando a saliva é estimulada pela goma de mascar, se torna mais alcalina. Isso acaba por neutralizar efetivamente o refluxo ácido que cria azia enquanto acalma o esôfago.



Abelhas dormem?



As abelhas dormem de cinco a oito horas por dia. É por esse motivo que, quando a noite chega, os insetos que trabalharam durante o dia simplesmente ficam cansadas em um estado de sonolência. Ou seja, é difícil se deparar com o inseto no período noturno.



Segredo no tomateiro

Polvilhar um pouco de bicarbonato de sódio no solo do seu tomateiro ajuda a reduzir a acidez dos frutos, deixando o tomate mais doce.

Cultura antiga

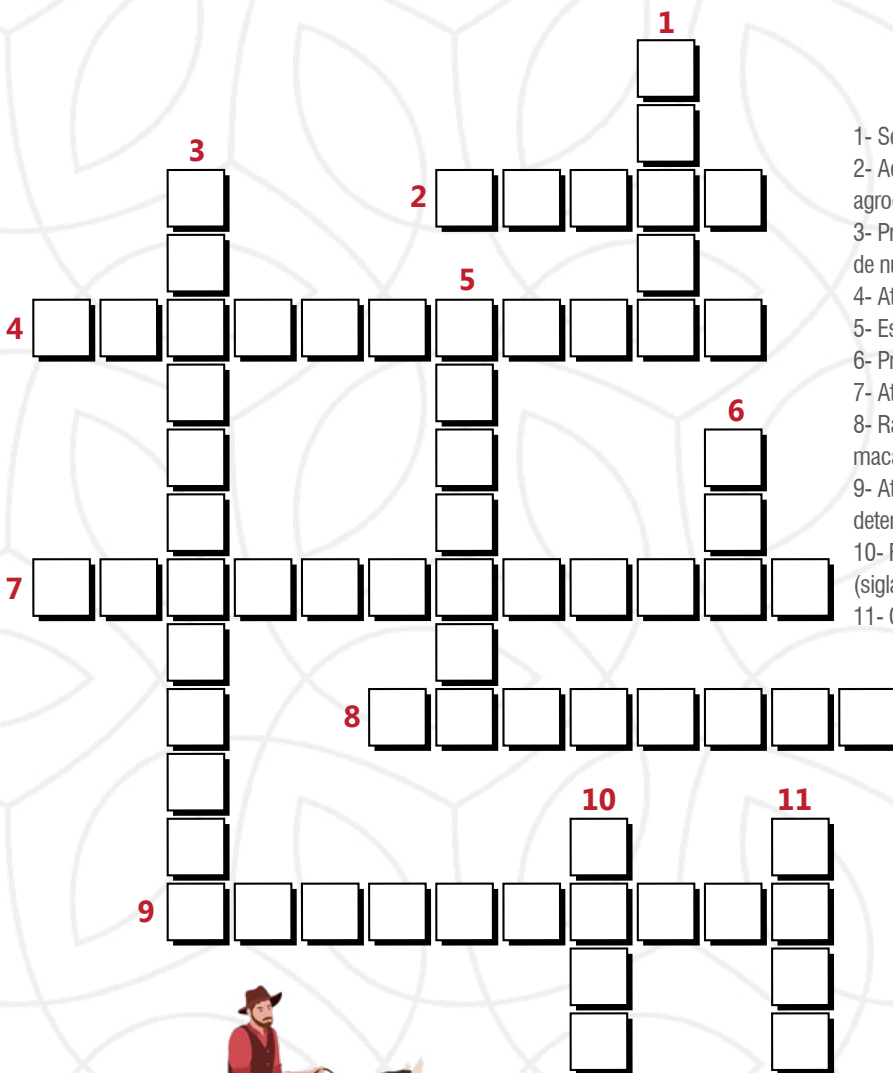


Estudo revela que egípcios já praticavam aquicultura há 3,5 mil anos. Desde os tempos do Antigo Egito que a tilápia é criada em fazendas, e está prestes a se tornar um dos produtos mais cultivados do século XXI.

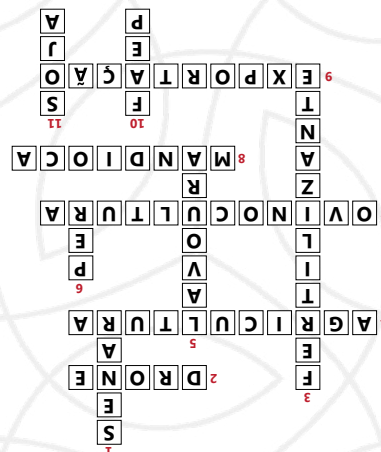
Flor fedorenta

Uma das maiores flores do mundo, a *Rafflesia arnoldii* possui um desagradável cheiro de carne podre. Com diâmetro de até 90 centímetros, essa flor pode pesar até dez quilos. Ela é encontrada no Sudeste da Ásia.





- 1- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (sigla)
- 2- Aeronave não tripulada, usada para aplicação de agroquímicos
- 3- Produtos utilizados para aumentar a quantidade de nutrientes do solo
- 4- Atividade de cultivar o solo
- 5- Espaço de terra dedicado à agricultura
- 6- Programa Empreendedor Rural
- 7- Atividade de criação de ovinos
- 8- Raiz também conhecida como aipim ou macaxeira
- 9- Atividade de venda e envio de produtos, de um determinado país para outro
- 10- Federação da Agricultura do Estado do Paraná (sigla)
- 11- Oleaginosa empregada na produção de biodiesel

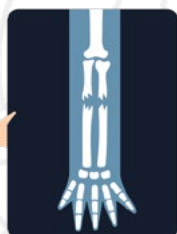


Por cima da carne seca

A frase “estar por cima da carne seca” veio do costume dos tropeiros de levar o charque debaixo do pelego, pele colocada sobre os arreios que tornavam o assento do cavaleiro mais confortável. Assim, instalado sobre a sela amaciada, o cavaleiro sofria menos, montado na carne seca.



UMA SIMPLES FOTO



Braço quebrado

Um homem chega ao médico e fala:
 - Doutor, eu acho que quebrei meu braço em dois lugares. O que devo fazer?
 - Parar de ir a esses dois lugares.

APLICATIVO SISTEMA FAEP

Acesse a *Play Store* ou a *Apple Store* e baixe o

APLICATIVO SISTEMA FAEP

- Muita informação do agronegócio e do Sistema FAEP/SENAR-PR
- Agendas de eventos e cursos do SENAR-PR
- Cotações das principais *commodities*
- Clima e muito mais!



app.sistemafaep.org.br

Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

